

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária  
do Estado de Minas Gerais.

Apraz-me passar a V. Excia. o relatório da parte que cabe a mim no  
Departamento de Zootecnia.

### C U R S O S

Durante os dois semestres letivos de 1941, ficaram sob nossa responsabilidade os cursos, enumerados no quadro a seguir, tendo os programas sido esgotados com exceção da parte de Suinocultura, S-6, que será terminado em 1942. No ministramento dos cursos, optativos de Avicultura do M-4, fomos auxiliados pelo Técnico Agrícola Aurelio Coutinho-

SEMESTRES	CURSOS	MATERIAS	PROFESSORES
1º	S-7	Gado de Corte e Equinos	Braga
1º	S-5	Zootecnia Geral	"
1º	M-4	Opt. Avicultura	Braga e Coutinho
2º	S-6	Suínos e Aves	Braga
2º	S-4	Nutrição animal	"
2º	S-4	Opt. Avicultura	Braga e Coutinho

Passaremos a oferecer a sua análise, o quadro seguinte que esta de acordo com o exigido pela Diretoria.

Cursos-	Nº. de aulas	A l u n o s -			Presenças-	Faltas-	% de freq.	Professores
		Nº. Ap.	Abon.					
S-7	34	7	7	--	236	2	99,2	BRAGA
S-5	61	16	15	1	935	41	96,8	"
M-4	29	8	8	--	228	4	98,3	" Coutinho
S-6	48	15	15	--	686	44	93,9	"
S-4	60	19	19	--	1.080	90	94,8	"
V-4	60	8	8	--	441	39	93,9	"
M-4	28	11	11	--	298	10	96,8	" Coutinho
7	320	84	83	1	3.994	230	----	-

Devemos esclarecer que nenhuma anormalidade foi verificada e que os cursos tiveram o seu seguimento regular.

### R E U N I Õ E S G E R A I S

Durante os dois semestres letivos de 1941, foi-nos dado fazer preleções conforme o quadro a seguir:-

Semestres	Data	Titulos das preleções
1º	3-5-941	O PROFICIONAL DA AGRICULTURA
2º	22-11-941	O ENSINO PROFICIONAL

### C O M I S S Õ E S

Desempenhamos as seguintes comissões:

1º)- Acompanhamos a turma do S-5 a Leopoldina, por ocasião da Exposição Regional daquele Município. Ai, além de termos servido como Juiz, em combinação com o Dr. Romulo Joviano, submetemos a turma do S-5 a um ensaio de julgamento dos animais expostos, talvez o primeiro que se organizou no Brasil, com ótimos resultados.

2º)- Como nos anos anteriores, preparamos toda a organização da Semana dos Fazendeiros.

3º)- Acompanhamos os alunos do Curso S-7 a Rio Branco e a Republi



ca do Paraguai.

42)- Acompanhamos o Dr. Jay L. Lush, aos Municípios de Ubá e Leopoldina, onde o referido cientista fez magníficas observações sobre a nossa pecuária.

### TRABALHOS PUBLICADOS

Durante o anno, dado o acúmulo de trabalho com aulas, nos foi impossível escrever somente um artigo-- "Galinheiros e Parques", publicado na "Ceres", Nº. 14 de Setembro-Outubro-941 que será transformado em boletim.

Realisamos ainda uma palestra no "Club Ceres", sobre a viagem realizada a Republica do Paraguai.

### EXTENSÃO

Grande tem sido o numero de cartas que recebemos, por intermedio da Diretoria, consultando sobre assuntos tecnicos.

Muitas foram as informações prestadas, a agricultores, pessoalmente, sobre Aves e Suínos, orientando-os tecnicamente sobre estas criações.

Julgamos que deva fazer parte deste capitulo a venda de realzada nas Seções de aves e suínos, de animais e ovos para reprodução.

Venda de Reprodutores- Indiscutivelmente tem sido grande a influencia da Escola no melhoramento do rebanho do Estado pela venda de Reprodutores Suínos.

RAÇA	SEXO		TOTAIS
	M	F	
Duroc	5	7	12
Poland	8	11	19
Mundy	7	8	15
Canastra	6	5	11
Carncho	3	4	7
TOTAIS	29	38	67

VENDAS DE AVES E OVOS- A seção de Avicultura vendeu grande numero de aves e ovos. Sem duvida, isto muito concorreu para o melhoramento dos rebanhos avícolas da Zona.

RAÇAS	OVOS	FRANGOS		PINTOS	
		M	F	de um dia	até 3 meses
Leghorn	541	21	74	150	288
Rhods	254	9	30	59	47
Gigante	189	5	3	9	26
Plymouth	140	4	8	-	10
Sussex	88	1	2	-	-
Marreco	24	-	-	-	-
Perú	--	1	1	-	-

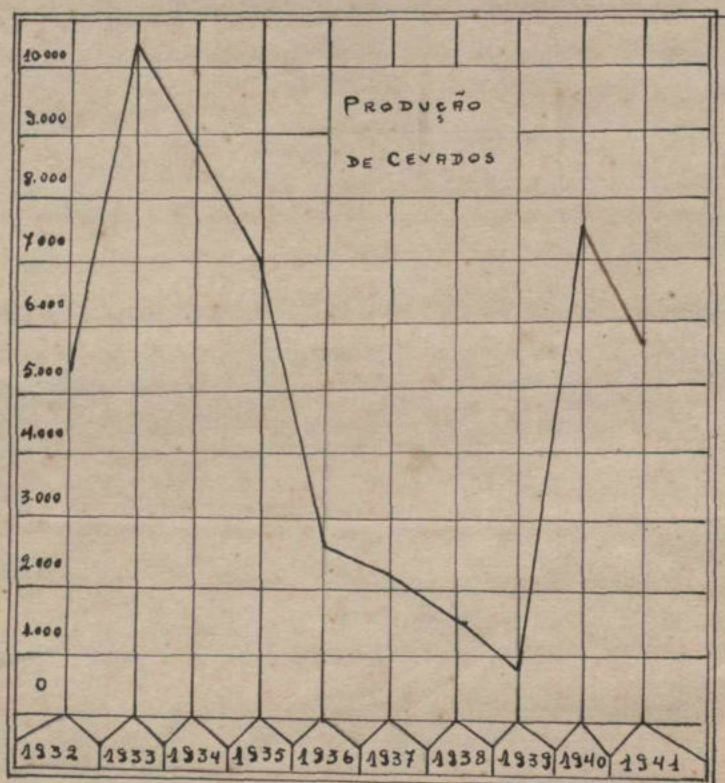
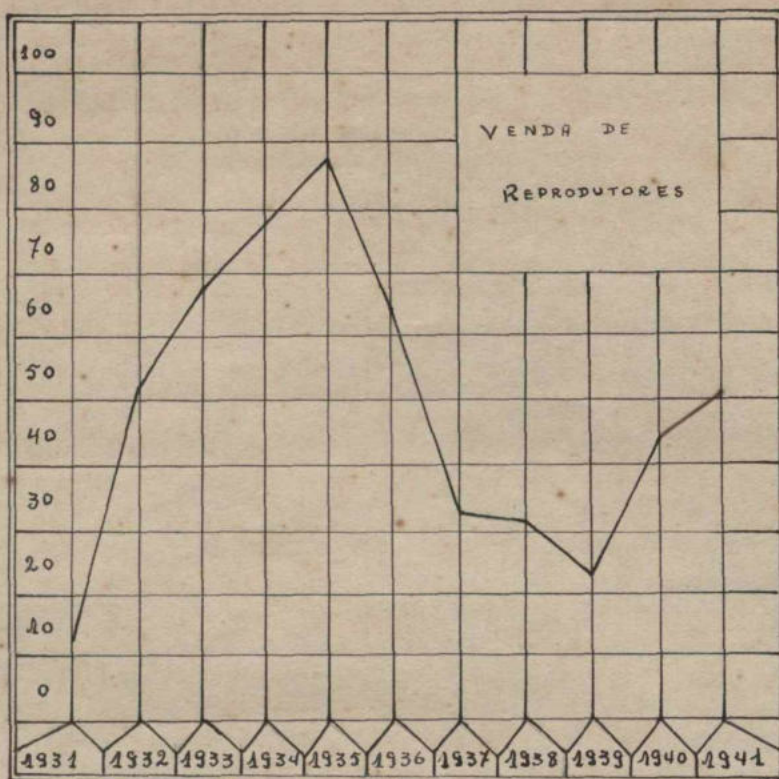
Como se pode ver, pelo quadro linhas acima, a venda de pintos de um dia vem aumentando e, devemos esclarecer que ela não é maior porque, devido a deficiência da nossa seção de incubadeiras, não nos é possível atender a todos os pedidos.

Seria de grande valor para os avicultores estabelecidos na região, e para estímulo a criação de novos aviairos que a Escola mantivesse uma boa seção de incubação, de grande capacidade, para que se desenvolvesse esta parte.

Coberturas Realizadas- No intuito de facilitar aos agricultores do município de Viçosa, a Escola permite que se faça, gratuitamente, a enxertia de porcas, aqui trazidas.

O numero de coberturas realizadas na seção, durante este anno comportou-se conforme o quadro xxi a seguir-







REPRODUTORES	RPORCAS
Berkshire	32
Poland	6
Duroc	3
Caruncho	4
Muhdí	4
Canastra	1
O/colher	
Total	50

A seção atendeu a vinte e dois criadores do município de Viçosa.

#### PERMUTAS E ANIMAIS NOVOS

De acordo com a diretoria foram realizadas varias permutas no decorrer do ano, nas seções de Avicultura e Suinocultura.

Na seção de Avicultura, como se tem feito nos anos anteriores, permutou-se o excesso de frangos puros por frangos comuns que eram remetidos ao Refeitório, para consumo. Esta pratica visa a incrementação da avicultura.

Na seção de Suínos, recebemos da Escola Agrícola de Barbacena, 3 marras da raça Berkshire, por permuta de um terno dos nossos animais.

Recebemos da fazenda da Gameleira, Belo-Horizonte, um casal de porcos da raça Berkshire. Desta forma, a Escola está aprelhada a iniciar a criação de mais esta raça.

Devidamente autorizados pela Diretoria, permutamos com a Fazenda da Abaiba, em Sta. Izabel, 3 marras da raça Duroc-Jersey por um casal de Mundy.

Foi-nos oferecido pelo Sr. Dr. Newton Monteiro de Barros um magnifico reprodutor Duroc-Jersey.

Ainda, com o consentimento da Diretoria da Escola, remetemos para Pedro Leopoldo, Inspetoria Regional do Ministerio da Agricultura, uma marrã da raça Poland-China, que será permutada por um reprodutor da mesma raça. Recebemos um casal de porcos Carunchinho procedente de S. José de Rio Pardo.

#### ALIMENTAÇÃO

Como em 1940, durante o ano que se finda, não tivemos falta de alimentos para os animais. Pelos quadros abaixo podem ser verificados os consumos de alimentos nas Seções de Suínos e Aves:-

##### Consumo de Alimentos na Seção de Suínos

ALIMENTOS	Quantidades
Mistura	47.747,000 Kg.
L. Desnatado	74.916 "
Lavagem	9.908 "
Abobora	11.365 "

Pelo exame do quadro acima pode-se calcular, perfeitamente, as necessidades semestrais e anuais da Seção, dos diversos alimentos, que faremos dentro de pouco, em conjunto com as necessidades da Seção de Avicultura.

##### Consumo de Alimentos na Seção de Avicultura

ALIMENTOS	Quantidades
Mistura	24.648 Kg.
Grãos	1.678
Leite Desnt.	3.930 "
Ostra	172 "

A seção de Ovinos, ainda em organização, não tem com precisão a determinação de consumo de alimentos, e assim sendo faremos uma estimativa para computar a necessidade dos varios alimentos para esta Seção.

Para estimar as necessidades para as referidas Seções, formularemos abaixo, misturas medias, capazes de satisfazerem as exigencias dos animais.



As grandes vantagens, incontestáveis, para que a Escola mantenha durante o ano uma alimentação constante, para o rebanho são:

- 1a.)- O quilo de ração será mais barato.
- 2a.)- A produção será maior e mais econômica.
- 3a.)- A criação não sofrerá com a falta ou com as mudanças de alimentos.
- 4a.)- O valor nutritivo das rações será maior.
- 5a.)- Facilitará o ensino porque porá os Srs. alunos em contato com um maior número de alimentos, podendo estudá-los

As rações que iremos propor, em média, para todas as fases e necessidades dos animais, nas referidas seções são as que se pode ver no quadro a seguir:-

Rações Básicas de Valores Nutritivos Médios Para Satisfazerem as Necessidades dos Animais			
ALIMENTOS	SUINOS	AVES	OVINOS
Kg.	Kg.	Kg.	Kg.
Fuba	20	15	5
Fº. Arroz	14	5	30
" Trigo	20	20	30
Farelinho Trigo	18	20	--
Remoído "	15	15	10
Refinasil	15	15	10
Bagaço Cevada	--	--	20
Tangage	8	15	--
Farinha Linhaça	5	10	15
Fº. Algodão	-	--	20
Fº. Amendoim	-	5	--
Farinha de osso	4	4	4
Farinha iodo-calcio fosfatada	0,2	0,2	-
Sal (NaCl)	1	0,5	3

Estas misturas, as vezes têm que ser alteradas, e assim sendo, verificã-se o maior consumo de um ou de outro alimento.

Devemos esclarecer que será de grande importância os outros alimentos incluídos na lista, não só para o ensino, como por serem eles necessários a certos animais (Leite em pó e Óleo de fígado de Bacalhau, por exemplo que são essenciais a criação de pintos):

ALIMENTOS	POR SEMESTRE	POR ANO
Milho	6.500 Kg.	13.000 Kg.
Fº de Arroz	3.750	7.500
Fº de Trigo	7.000	14.000
Farelinho de Trigo	4.550	9.100
Remoído	625	1.250
Refinazil	5.250	10.500
Farinha de Linhaça	2.500	5.000
Fº. de Algodão	500	1.000
Fº. de Amendoim	625	1.250
Leite em pó	400	400
Óleo de F. Bacalhau	25	25
Sangue seco	50	50
Tangagem	3.675	7.350
Farinha de osso	11.400	2.800
Bagaço de Cevada	1.500	3.000
Farinha iodo-calcio-fosfatada	500	1.000
Sal (NaCl)	300	600

Graças a regularidade de alimentação, as produções mantiveram-se mais regulares.



### REBANHO PERMANENTES

De acordo com o quadro abaixo, pode-se verificar o rebanho permanente das diversas Seções.

Conseguimos este ano aumentar o numero de reprodutores da raça Berkshire. Não ha interesse em se aumentar a criação, e são conservados em pequeno numero, somente para material de nesino, alguns tipos Nacionais como: Caruncho, Canastra e Orelha de Colher.

Rebanho permanente de Suínos			
R A Ç A S S	REPRODUTORES	REPRODUTORAS	TOTAIS
D. Gersey	1	12	13
P. China	1	11	12
Berkshire	2	3	5
Mundy	1	13	14
Canastra	1	2	3
O/Colher	1	1	2
Canastra	1	3	4
Mestiços	1	1	1
Totais	8	46	56

Rebanhos existentes de aves						
RAÇAS	Reprodutore	Reprodutoras	Animais com mais de 6 m.	Pintos	Capões	Tot.
Leghorn	68	286	36	--	32	422
Rhods	23	90	4	65	16	198
Gigante	11	65	37	--	6	119
Plymouth	6	23	35	--	3	67
Sussex	3	19	7	--	--	29
Nacionais	--	72	42	--	50	164
Perús	10	14	12	7	--	43
Marecos	7	16	1	--	--	24
Patos	6	21	2	--	--	29
Totais	134	606	176	72	107	1.095

As aves Nacionais, constantes deste quadro, são para estudos de cruzamento e outras observações.

No rebanho de ovinos a Escola possui os seguintes animais:-

- 19 carneiras comuns
- 2 " 1/2 sangue Hampshire
- 5 carneirinhos comuns
- 2 " 3/4 de sangue Hampshire

Estes são os rebanhos que Escola possui atualmente.

O rebanho avícola esta bem melhorado. Na parte de Suínos, nós separamos o rebanho permanente do existente. O mesmo não poderá ser feito para os outros rebanhos, razão porque somente computamos o existente.

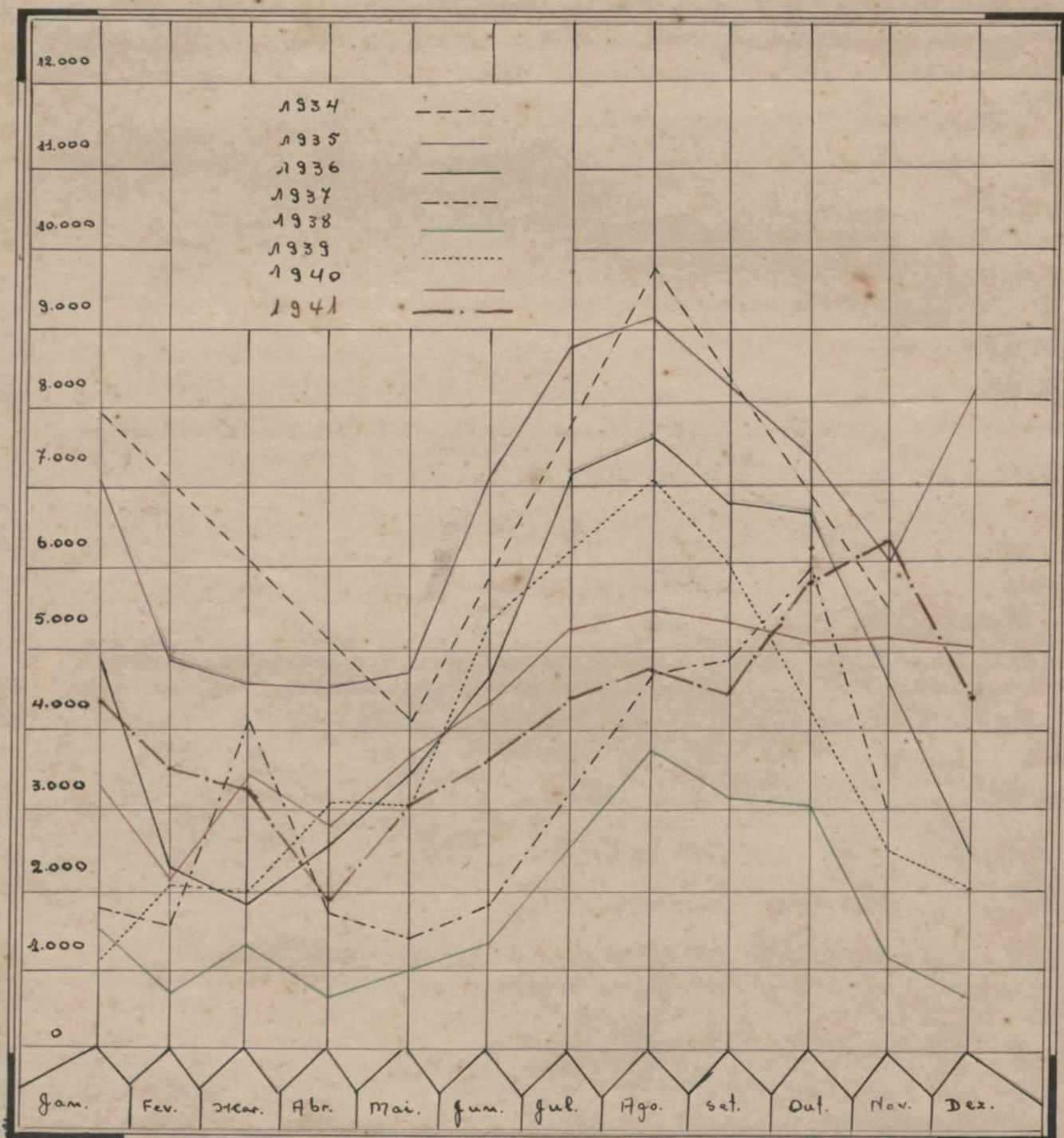
Passaremos agora, a dar, em quadro, todo o rebanho existente na seção de suínos

RAÇAS	Repro- dutores	Reprodutoras Sol. Par.	Leitões			Ceva	Totais
			M.	D.	6m.		
Duroc	1	9	3	7	9	9	38
Poland	1	5	3	6	29	15	59
Mundy	1	9	1	9	--	7	35
Berkshire	2	4	--	--	--	--	6
Canastra	1	3	--	--	--	9	14
O/Colher	1	1	--	--	--	5	9
Caruncho	1	3	---	--	--	--	5
Mestiços	--	1	--	--	--	--	--
Totais							

As seções continuam com a preocupação de aumentar a produção de reprodutores puros.

Na Seção de Avicultura, o rebanho de alta produção, ainda em pequeno numero, continua aumentando e tem constituido fontes de reprodutores para o resto do rebanho.







# PRODUÇÃO

Como nos anos anteriores, incluímos o presente relatório varias curvas de produção da Seção de Suínos e Aves-

## LEITÕES NASCIDOS EM 1941

RAÇAS - Nº part.	Nascidos				Media por		Pm.	Eliminados	
	M	Pm.	F	Pm.	paros			M	F
Duroc 10	28	1,156	35	1,110	7,7	1,133	9	5	
Poland 15	49	1,308	48	1,276	7,6	1,292	11	6	
Mundy 12	44	1,098	31	1,057	8,58	1,077	11	13	
Canastra 3	8	0,933	11	0,866	7,03	0,900	2	1	
Caruncho 2	5	0,800	3	0,550	5,5	0,675	3	-	
O/Colher 1	4	0,900	2	0,800	8,0	0,850	1	1	
1/2s Poland 1	3	1,200	7	1,400	10,0	1,300	-	-	
1/2s Berk. 3	14	1,520	11	1,366	8,3	1,443	-	-	
Canastra 2	4	1,300	8	1,180	6,0	1,240	-	-	

No quadro acima, incluímos a eliminação que se verificam logo após o parto e as mortes ocorridas durante o periodo de lactação.

Foram vendidos ~~XXX~~ 35 leitões, considerados refugos, para o refeitório e varias outras pessoas.

Foram abatidos 59 cevados, com um peso ~~xixx~~ de 5.748,800 Kg. líquidos.

x

O grafico anexo nos ~~nos~~ oferece dados relativos a produção mensal de ovos. No quadro a seguir iremos verificar a produção de ovos por raça:

Produção de ovos em 1941	
Raças	ovos produzidos
Leghorne	35.195
Rohds	4.490
Gigante	2.709
Plymouth	2.150
Sussex	1.208
Nacionais	2.763
Perús	535
Marrecos e Patos	1.365

A venda de ovos comportou-se da seguintes maneiras:

PARA CONSUMO	39.877
PARA REPRODUÇÃO	1.236

A venda de aves para consumo, na sua quase totalidade fornecida ao Internato, foi:

LERGHORNE	464
RHODS	21
GIGANTE	38
PLYMOUTH	1
SUSSEX	17
NACIONAIS	50
PERÚS	1
PATOS	14
Totais	606

O periodo de incubação na Seção de Avicultura foi iniciado, como no ano passado, um pouco mais cedo, mas julgamos que para o seu melhor sucesso a necessidade de ser iniciada ainda mais cedo.

A incubação comportou-se conforme o quadro a seguir



R A Ç A S	- OVOS INCUB. -	PINTOS NASC. -	% DE ECLOSÃO
Leghorn	3.405	1.751	51,42
Sussex	230	65	28,26
Gigante	496	245	49,39
Rhoda	1.323	624	54,72
Plymouth	529	112	21,16
Nacionais	425	260	61,17

Reafirmamos a nossa opinião, já expressada neste relatório de que a Escola necessita melhorar e aumentar a sua Seção de Incubação para poder atender a venda de pintos de um dia.

A produção de lã foi de 27,500 Kg.. no total, sendo a produção média de 0,972 Kg.

### PROFILAXIA

Durante este ano, em cooperação com o Departamento de Bactereologia, fez-se uma prova, em todo o rebanho, contra a diarrêa branca.

Continuamos com a profilaxia das verminoses, em todos os rebanhos.

### MELHORAMENTOS

Organisamos em 1940 um processo de controle para a Seção de Avicultura que estamos encluindo ao presente relatório, por se ter mostrado eficiente.

### RETROCESSOS

O Rebanho Suino sofreu sencivelmente com a "Aftosa" que ocasionou grande mortandade em leitões e prejudicou salientemente os Reprodutores, bem como os Cevados.

A mortandade na Seção de Suínos foi a seguinte

DUROC	9
POLAND	27
NACIONAIS	30
Total	66

Os animais adultos foram autopsiados pelos os Veterinarios da Escola. No Aviario a mortandade foi :-

R A Ç A S	ADULTOS	JOVENS
Leghorn	55	287
Plymouth	6	39
Rhoda	6	153
Gigante	5	60
Sussex	3	24
Nacionais	11	43
Perús	4	15
Marrecos	-	3
Totais	90	624

### ECONOMIA DAS SEÇÕES

Como nos anos anteriores passamos a relacionar as despesas e renda bruta das Seções tiradas das fichas diárias e mensais que cada uma possui.

Seção de Avicultura			
ANO	R E N D A	D E S P E S A	D I F E R E N Ç A
1940	8:570\$400	9:667\$700	1:097\$300
1941	13:418\$000	12:029\$250	1:388\$750



A N O S	R R E N D A	D E S P E S	D I F E R E N Ç A
1933	26:456\$510	-----	-----
1934	30:250\$572	15:223\$756	15:026\$816
1935	26:939\$090	15:172\$780	11:766\$310
1936	17:559\$580	12:529\$203	5:030\$377
1937	10:102\$000	13:413\$945	3:311\$945
1938	6:636\$000	12:546\$600	5:910\$600
1939	-----	-----	----- ?
1940	27:307\$700	17:272\$700	10:035\$000
1941	23:654\$750	20:861\$085	2:793\$665

### S U G E S T Õ I S

- 1a.)- Julgamos de absoluta necessidade a organização da seção de Ovinos, ora iniciada na Escola. São necessários para isto, a determinação de um pasto e alguns abrigos
- 2a.)- Torna-se necessario que se arranque um reprodutor Ovino, da raça Hampshire, para que se possa continuar os cruzamentos iniciados
- 3a.)- Encarecemos a necessidade do material pedido, essencialmente para o laboratorio de nutrição animal.

Viçosa, 22 de dezembro de 1941

  
a) JOAQUIM FERNANDES BRAGA